



Estação de Tratamento de Água de Guarapari

Estação de Tratamento de Esgoto de Santa Teresa

CESAN consolida nova fase do saneamento capixaba.

R\$ 107,7 milhões investidos em obras
de abastecimento de água e esgotamento sanitário entre 2003 e 2005

Uma das seis empresas de saneamento mais sólidas do Brasil,
segundo a revista Veja (maio de 2005)

2 milhões de pessoas servidas com água tratada de qualidade

515 mil pessoas atendidas com serviços de coleta e tratamento de esgoto

Avaliação positiva superior a **75%** quanto à qualidade do abastecimento
de água, em pesquisa da Futura nos anos de 2003, 2004 e 2005, na Região Metropolitana

Cerca de **100 mil** pessoas beneficiadas com tarifa social

Plano tarifário que estimula o **uso responsável da água**

Lucro líquido acumulado de R\$ 54,7 milhões
nos três últimos anos, após sete anos de prejuízos

R\$ 3,1 milhões investidos em educação ambiental

Contratação de 150 empregados, através de concurso público,
depois de 13 anos.



Educação ambiental
para milhares
de estudantes



Adutora de água tratada
para Vila Velha

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cesan apresenta resultados altamente favoráveis. A companhia colhe, portanto, os frutos das medidas adotadas desde o início desta gestão, para restabelecer suas condições operacionais e financeiras e, com isso, melhorar e expandir os serviços de produção e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto de forma ambientalmente responsável. A orientação dessas medidas sempre esteve voltada para a recuperação da empresa, com combate a perdas e desperdícios, controle de despesas operacionais e relações mais estreitas com os municípios. Dentro das realizações da atual administração, a Cesan levou água tratada para mais 210 mil pessoas, entre os anos de 2003 e 2005. No que se refere aos serviços de esgotamento sanitário, o número de novas ligações alcançou 190 mil pessoas, em 50.600 domicílios, passando o índice de atendimento à população para 27%, contra o de 21% registrado no ano de 2002. A companhia trabalha para que, até 2008, o índice de atendimento com esse serviço alcance o patamar de 60%, com as obras do projeto Águas Limpas. Como conscientização é vital, entre 2003 e 2005, a Cesan promoveu visitas educativas com 15 mil estudantes em suas estações de tratamento de água e esgoto. Afinal, eles são o futuro e os maiores multiplicadores da educação ambiental. Praticando o que está estabelecido no Planejamento Estratégico do Governo do Estado, e atuando com a determinação de atender cada vez melhor os seus clientes, sempre com a crescente participação da comunidade, estamos levando mais saúde e qualidade de vida a todos.



Resultados positivos, mais investimentos

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE					
Disponibilidades	2.290.419	3.939.575	Fornecedores	18.009.257	18.698.024
Aplicações financeiras	25.704.729	30.853.792	Financiamentos	9.737.730	5.475.620
Créditos e contas a receber de usuários	55.304.224	56.914.593	Juros sobre capital próprio	11.326.684	
Estoques de Materiais	2.605.312	2.605.528	Participação de empregados	1.658.000	
Adiantamento a empregados	994.388	811.556	Contribuições para FAECES	4.400.696	4.008.824
Impostos a recuperar	9.023.063	2.745.657	Impostos e contribuições a recolher	7.332.921	19.699.466
Outros créditos a receber	96.125	140.258	Provisão para férias e encargos	8.107.660	7.441.498
	96.018.260	98.010.959	Provisão para contingências	4.836.607	4.878.230
			Outras contas a pagar	2.871.489	3.002.293
				68.281.044	63.203.955
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Depósitos judiciais	16.525.582	12.787.109	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	347.570	318.325	Financiamentos	44.891.668	54.456.403
	16.873.152	13.105.434	Impostos e contribuições a pagar	129.914.726	133.902.198
			Provisão para contingências	7.823.711	7.228.336
			Contribuições para FAECES	48.785.548	48.105.917
			Créditos de acionistas	4.214.150	352.376.030
				235.629.803	596.068.884
PERMANENTE					
Investimentos	125.936	125.936	PATRIMÔNIO SOCIAL		
Imobilizado	852.305.698	847.132.647	Capital social	492.962.989	301.557.574
Diferido	20.395.282	19.905.796	Reserva legal	1.114.612	
	872.826.916	867.164.379	Reserva de capital		5.346
			Reserva de investimentos	15.085.708	
			Reserva de reavaliação	172.644.172	178.420.973
			Lucros (Prejuízos) acumulados		(160.975.960)
				681.807.481	319.007.933
TOTAL DO ATIVO	985.718.328	978.280.772	TOTAL DO PASSIVO	985.718.328	978.280.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2005	2004
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Serviço de abastecimento de água	256.580.883	247.286.871
Serviço de esgoto	35.736.933	28.945.785
	292.317.816	276.232.656
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
PASEP	(3.183.185)	(2.734.359)
COFINS	(13.513.369)	(12.327.242)
ISSQN	(97.465)	(1.118.562)
	(117.694.019)	(16.180.163)
	RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	274.623.797
Custos dos serviços de abastecimento de água	(89.040.214)	(84.537.129)
Custos dos serviços de esgoto	(35.296.713)	(29.245.143)
Custos administrativos dos serviços de água e esgoto	(18.460.996)	(14.422.819)
	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(142.797.923)
	LUCRO BRUTO	131.825.874
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas comerciais	(39.434.786)	(43.317.225)
Despesas administrativas	(48.124.501)	(42.554.050)
Despesas financeiras e fiscais	(27.098.368)	(21.639.571)
Juros sobre capital próprio	(11.868.724)	
Varição cambial	3.467.251	2.120.614
Outras receitas operacionais	156.423	74.381
	(122.903.705)	(105.315.851)
	LUCRO OPERACIONAL	8.922.169
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Varição monetária de créditos de acionistas		(10.592.239)
Receitas não operacionais	8.854.627	7.630.267
Despesas não operacionais	(3.871.354)	(1.033.126)
	13.905.442	22.536.453
	RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	4.209.696
Reversão do imposto de renda diferido - lucro inflacionário	3.913.217	3.913.217
Provisão para contribuição social	(871.205)	(1.278.298)
Provisão para imposto de renda	(5.162.414)	(6.084.734)
	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	12.081.519
Participação dos empregados	(1.658.000)	19.086.638
	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	10.423.519
Reversão dos juros sobre capital próprio	11.868.724	19.086.638
	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	22.292.243
	LUCRO POR GRUPO DE 1.000 MIL AÇÕES	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Investimentos	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	301.478.939	78.635	184.151.774			(207.222.745)	278.486.603
Ajustes de exercícios anteriores						21.429.346	21.429.346
Recebimento de doações para investimentos		5.346					5.346
Aumento de capital social	78.635	(78.635)					
Realização da reserva de reavaliação			(8.685.036)			8.685.036	
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação			2.954.235			(2.954.235)	
Lucro do exercício						19.086.638	19.086.638
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	301.557.574	5.346	178.420.973			(160.975.960)	319.007.933
Realização da reserva de capital para aumento de capital social	5.346	(5.346)					
Aumento de capital social	352.376.029						352.376.029
Absorção de prejuízo	(160.975.960)					160.975.960	
Realização da reserva de reavaliação			(8.715.283)			8.715.283	
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação			2.938.482			(2.938.482)	
Lucro do exercício						22.292.243	22.292.243
Destinação do lucro							
Constituição da reserva legal					1.114.612	(1.114.612)	
Constituição da reserva de investimento				15.085.708		(15.085.708)	
Juros sobre capital próprio						(11.868.724)	(11.868.724)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	492.962.989		172.644.172	15.085.708	1.114.612		681.807.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2005	2004
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	22.292.243	19.086.638
Ajustes ao resultado:		
- Depreciação e amortizações	33.703.360	27.890.457
- Valor residual de bens baixados		10.881.159
- Valor residual do diferido baixado		2.716.067
- Variações monetárias e cambiais	8.517.019	13.795.404
- Variações monetárias de créditos de acionistas		10.592.238
- Reversão provisão imposto de renda diferido	(4.209.696)	(3.913.217)
- IR e CSSL sobre reserva de reavaliação	(2.938.481)	(2.954.235)
- Ajuste de exercícios anteriores		21.429.346
Resultado ajustado	57.364.445	60.986.190
ORIGENS DE RECURSOS		
Créditos para aumento de capital		5.346
Aumento de capital social	352.376.029	
Créditos para aumento de capital - Governo do Estado	4.214.149	129.244.204
Transferência do imobilizado para o diferido		15.932.084
Transferência do passivo circulante para o exigível a longo prazo		798.932
Aumento do exigível a longo prazo	7.141.895	12.034.334
Total das Origens	421.096.518	219.001.090
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Transferência de créditos de acionistas para aumento de capital social	352.376.029	
Juros sobre capital próprio	11.868.724	188.207.132
Adição do ativo imobilizado	30.724.487	
Investimentos do projeto águas limpas	7.090.189	
Adição do ativo diferido	1.551.221	15.932.084
Transferência de exigível para o circulante	20.787.938	26.881.754
Aumento do realizável a longo prazo	3.767.718	944.386
	428.166.306	231.965.356
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(7.069.788)	(12.964.266)
Demonstrado como segue:		
- No início do exercício		
Ativo circulante	98.010.959	92.000.433
Passivo circulante	63.203.955	44.229.163
Capital circulante líquido	34.807.004	47.771.270
- No final do exercício		
Ativo circulante	96.018.260	98.010.959
Passivo circulante	69.281.044	63.203.955
Capital circulante líquido	27.737.216	34.807.004
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(7.069.788)	(12.964.266)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN é uma sociedade fechada, autorizada pelas Leis Estaduais 2.282 de 08/02/67, 2.295 de 13/07/67 e 4.809 de 20/09/93, que tem por objetivo social a realização de estudos, projetos, construção, operação e exploração industrial dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário, bem como de qualquer outra atividade afim no Estado do Espírito Santo.

As empresas de saneamento básico têm gestão e condução de suas tarifas sujeitas às decisões de cada Governo Estadual, por estarem inseridas na política macroeconômica do Governo.

As atividades da CESAN abrangem 52 municípios do Estado do Espírito Santo, para execução e exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

A CESAN, em linha com a política do Governo do Estado do Espírito Santo, seu acionista controlador, que tem como uma de suas metas priorizar o social, vem desenvolvendo programas de investimentos para expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. No exercício de 2005, foi investido aproximadamente R\$ 41.779.669 em projetos dessa natureza.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Legislação Societária Brasileira (Lei 6404/76) e legislação fiscal.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas pelo regime contábil de competência de exercício.

As receitas decorrentes do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do balanço, é estimada e reconhecida como receita não faturada.

b) Ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, incluem os encargos incorridos até a data do balanço.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados pro rata temporis até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

Refere-se às contas de créditos com os usuários, pelo fornecimento de água e pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e demais serviços correlatos. Incluem, também, créditos por fornecimentos prestados e não faturados até a data do balanço para atendimento do princípio de reconhecimento de receita.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir potenciais perdas nas contas a receber. O contas a receber de valores até R\$ 5.000 são considerados perdas assim que atingem 180 dias de atraso, sendo diretamente baixados contra o resultado, na rubrica "Despesas comerciais"

f) Estoques de materiais

Os estoques de materiais, destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto, estão demonstrados ao custo médio de aquisição, e estão classificados no ativo circulante e, aqueles destinados a projetos, são classificados no imobilizado.

g) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: (1) depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota 9; (2) reavaliação espontânea dos bens do imobilizado, realizada em 1997, com base em laudo de avaliação emitido por peritos independentes; (3) imobilização de encargos financeiros relacionados a financiamentos, obtidos junto a terceiros, destinados a obras em andamento.

h) Passivo atuarial

A Companhia patrocina plano de previdência privada administrado pela FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan, Entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora Cesan.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuários independentes, sendo a última efetuada para a data-base de 31 de dezembro de 2005.

i) Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos até a data do encerramento do exercício.

j) Salários e encargos sociais

Os salários, provisões para férias, 13.º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

k) Provisão para contingências

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia constitui provisão para contingências, nos montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais, os quais estão em andamento.

l) Outros passivos circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais

m) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240.000 anuais.

A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, através da aplicação da alíquota de 9%.

n) Juros sobre capital próprio

Os juros a pagar a acionistas calculados nos termos da Lei n.º 9.249/95 foram registrados no resultado do exercício, na rubrica despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações contábeis, os juros sobre capital próprio estão apresentados a débito de lucros acumulados.

o) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para contingências; e
- Planos de aposentadoria e pensão.

4. DISPONIBILIDADES

As disponibilidades estão demonstradas como segue:

	2005	2004
Caixa	87.615	77.115
Bancos conta movimento	2.202.804	3.862.460
Total	2.290.419	3.939.575

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações de renda fixa (certificados de depósito bancário), e estão assim demonstradas:

	2005	2004
Banestes	765.819	15.352.991
Banco do Brasil	2.671.078	
Banco Real	4.368	
Caixa Econômica Federal	22.263.464	15.500.801
Total	25.704.729	30.853.792

6. CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

Os valores a receber de clientes, com exceção de acordos firmados, não consideram multa, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso em seus pagamentos e podem ser assim demonstrados:

	2005	2004
Valores a receber de usuários	73.559.792	61.646.474
Consumo não faturado	1.848.133	4.721.131
Arrecadação a discriminar	(7.519.640)	(1.867.372)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.584.061)	(7.585.640)
Total	55.304.224	56.914.593

Acompanha complementou, no exercício de 2005, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 5.000.000, além de optar pela alternativa facultada pela Lei n.º 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que permite a contabilização de certos créditos vencidos como perdas, conforme Art. n.º 9. O montante lançado a débito do resultado deste exercício foi de R\$ 28.014.445 (R\$ 37.269.508 em 2004), tendo sido recuperado no exercício o montante de R\$ 5.928.313 (R\$ 3.519.587 em 2004).

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	2005	2004
Imposto de renda antecipado	6.585.910	1.583.648
Contribuição social	2.361.116	532.493
Cofins antecipado Lei 9.430/96	65.335	591.771
Pasep Lei 9.430/96	10.702	37.745
Total	9.023.063	2.745.657

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a processos trabalhistas, cíveis e tributários em que a Companhia é parte integrante. São apresentados pelos valores originais, acrescidos de atualização até a data do balanço. O saldo da conta de depósitos judiciais pode ser assim demonstrado:

	2005	2004
Depósitos judiciais	16.525.582	12.787.109
Total	16.525.582	12.787.109

9. IMOBILIZADO

			2005	2004	
	Taxas anuais de deprec.%	Custo	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido
Terrenos		27.542.874		27.542.874	27.387.594
Barragens/tomadas	4	22.520.638	(6.329.507)	16.191.131	16.174.969
Edificações e estruturas	4	10.973.702	(3.012.300)	7.961.402	8.388.815
Estações de bombas	4	35.685.275	(5.776.871)	29.908.404	24.229.786
Reservatórios	4	41.027.886	(12.497.364)	28.530.522	30.171.637
ETE	4	91.052.725	(14.182.274)	76.870.451	78.962.309
Tubulações	2	527.741.383	(122.407.386)	405.333.997	399.409.155
Linhas de transmissão	5	7.788	(1.372)	6.416	6.807
Ligações prediais	2	91.654.119	(24.160.890)	67.493.229	64.675.983
Móveis e utensílios	10	3.431.465	(2.080.113)	1.351.352	1.333.172
Veículos Equip. Transportes	20	5.657.424	(3.037.422)	2.620.002	1.435.369
Hidrômetros	10	17.984.118	(7.179.218)	10.804.900	9.679.232
Máquinas e Equipamentos	10	88.541.414	(24.508.887)	64.032.527	71.188.885
Equipamentos laboratório	10	3.230.234	(1.007.574)	2.222.660	2.237.641
Computadores e periféricos	20	3.017.835	(1.756.069)	1.261.766	496.233
ETA	4	32.882.147	(8.359.484)	24.522.663	19.766.575
Total		1.002.951.027	(236.296.731)	766.654.296	755.544.162
Em andamento					
Projeto Águas Limpas (a)		14.050.448		14.050.448	6.903.200
Pró-rural (b)		3.632.809		3.632.809	4.221.250
Convênios a receber (c)		14.299.868		14.299.868	13.758.700
Almoxnafado para Obras (d)		15.132.227		15.132.227	11.671.220
Obras diversas (e)		38.536.050		38.536.050	55.034.115
Total		85.651.402		85.651.402	91.588.485
Total geral		1.088.602.429	(236.296.731)	852.305.698	847.132.647

a) O Projeto Águas Limpas está inserido no contexto do Programa de Saneamento e Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo, com ênfase na melhoria da qualidade e da quantidade da água para abastecimento da população.

Existem ações de fortalecimento institucional dos órgãos envolvidos com o setor de saneamento e com a gestão dos recursos hídricos, para fins de assegurar a sustentabilidade dos investimentos e de seus benefícios ao longo do tempo.

A primeira etapa da execução do Projeto Águas Limpas abrange todos os 7 (sete) Municípios que compõem a Região Metropolitana de Vitória e que abriga 52% da população urbana do Estado do Espírito Santo.

b) Refere-se a investimentos em sistema de abastecimento de água e esgoto em comunidades de pequeno porte, no interior do Estado.

c) Convênios firmados com Prefeituras do interior, objetivando a execução dos sistemas de água e esgoto.

d) Materiais adquiridos para serem utilizados nas diversas obras a serem realizadas pela Companhia.

e) Obras em andamento destinadas ao aumento da capacidade de produção para atender a demanda dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Durante o exercício de 2005, a Companhia transferiu o montante de R\$ 41.779.669 para o ativo imobilizado de uso, em virtude da conclusão dos empreendimentos, tendo iniciado a depreciação contábil destes projetos.

Os sistemas são explorados de acordo com os contratos de concessão com os Municípios, cujos prazos de concessão são de 25 anos. Findos os prazos, os contratos podem ser renovados ou não.

No caso de não renovação o valor residual de ativos serão indenizados a companhia. Em 31 de dezembro de 2005 a companhia não tinha conhecimento de nenhuma intenção por parte dos municípios de interromper os referidos contratos de concessão.

10. REAVALIAÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 1997 foi procedida reavaliação do ativo imobilizado, cuja finalidade principal foi ajustar a reavaliação realizada em 31 de dezembro de 1994, bem como redimensionar as aquisições realizadas entre 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 1997.

A reavaliação atingiu o montante líquido de R\$ 369.515.883, sendo contabilizada em 31 de dezembro de 1998 na conta do ativo imobilizado em contrapartida da conta de reserva de reavaliação.

Durante o exercício de 2005 foi realizado o montante de R\$ 5.776.801, líquido do imposto de renda e contribuição social (R\$ 5.730.801 em 2004).

11. DIFERIDO

Refere-se basicamente a despesas com implantação de sistemas, reorganização e estudos e projetos. O saldo do ativo diferido está assim demonstrado:

	2005	2004
Custo	38.863.706	37.312.484
(-) Amortização acumulada	(18.468.424)	(17.406.688)
Total	20.395.282	19.905.796

12. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários a execução dos projetos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2005 os saldos estão assim demonstrados:

	2005	2004
Fornecedores de materiais	2.440.101	4.529.742
Fornecedores de serviços	14.967.926	14.168.282
Fornecedores - Projeto Águas Limpas	601.230	
Total	18.009.257	18.698.024

13. FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos junto às instituições financeiras, e estão assim demonstrados:

	2005			2004		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Em moeda Nacional						
Banco do Brasil	358.915	1.076.703	1.435.618	26.184	2.014.043	2.040.227
Caixa Econômica Federal (a)	4.283.581	31.370.629	35.654.210	3.797.165	32.314.940	36.112.105
	4.642.496	32.447.332	37.089.828	3.823.349	34.328.983	38.152.332
Em moeda estrangeira						
Banco do Brasil - DMLP (b)	5.095.234	12.444.336	17.539.570	1.652.271	20.127.420	21.779.691
	5.095.234	12.444.336	17.539.570	1.652.271	20.127.420	21.779.691
Total	9.737.730	44.891.668	54.629.398	5.475.620	54.456.403	59.932.023

(a) **Caixa Econômica Federal:** Empréstimo em fase de retorno, financiado em 18 anos com taxa de juros de 6% a.a. e vencimento em 20/12/2011. Os pagamentos são efetuados mensalmente.

(b) **Banco do Brasil – DMLP:** Dívida em moeda estrangeira de médio e longo prazo, contraída junto a credores externos e transferida no ano de 1997 para o Tesouro Nacional, conforme determinam as Portarias MF 089/96 e 192/96. O último vencimento será no ano 2024.

Os empréstimos estão garantidos por crédito de receitas próprias, títulos de cobrança, recebíveis e notas promissórias.

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os impostos e contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	2005	2004
Imposto de renda	1.031.270	10.369.899
ISS	604.734	251.816
Contribuição social	289.084	2.898.962
Pasep	239.666	299.028
Cofins	1.251.356	1.539.077
Inss	2.302.439	3.003.063
Retenção de contribuições - CSLL/PIS/COFINS	415.540	199.315
Salário Educação	802.322	766.808
FOTS	387.499	367.390
Outros	9.011	4.108
Total	7.332.921	19.699.466

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia mantém provisão contábil julgadas suficientes de acordo com a posição dos assessores jurídicos para fazer face a questões trabalhistas e cíveis nas quais a entidade é ré.

A companhia não possui contingências provisionadas de natureza ambiental.

	2005	2004
Curto Prazo	4.836.607	4.878.230
Longo Prazo	7.823.711	7.228.336
	12.660.318	12.106.566

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR DE LONGO PRAZO

	2005	2004
Imposto de renda diferido - Lucro inflacionário		4.209.696
IRPJ (a)	32.291.852	31.355.072
PASEP (b)	9.714.547	8.927.816
INSS	5.611.456	5.267.230
Salário educação parcelado	4.680.809	4.265.984
IRPJ sobre reserva de reavaliação (c)	53.635.379	55.789.484
CS sobre reserva de reavaliação (c)	19.280.432	20.064.807
INSS parcelado	4.024.129	3.203.606
Contribuição social parcelada	676.122	818.503
	129.914.726	133.902.198

a) Em sentença de 18/12/97, revista e mantida pela Justiça Federal em 16/01/98, foi concedida à Companhia o benefício da Antecipação de Tutela para eximir-se do pagamento do Imposto de Renda derivado do lucro inflacionário, realizado anualmente a partir do ano-calendário de 1995. Em consequência disso, a Companhia deixou de recolher o referido imposto a partir daquele exercício, mantendo o valor apurado de aproximadamente R\$ 32.267.570 registrado na conta de impostos e contribuições a recolher, no passivo exigível a longo prazo.

b) A provisão refere-se ao processo 98.0000476-9 sobre recolhimentos feitos indevidamente a título da referida contribuição (PASEP) por efeito de correção monetária pelo critério da semestralidade. A antecipação de tutela jurisdicional para garantir o direito a compensação com tributos administrados pela Delegacia da Receita Federal foi concedida em 29.01.1998. O valor inicial da ação é de R\$ 3.890.718.

c) Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado da reavaliação do ativo imobilizado conforme mencionado na nota de número 10.

17. CONTRIBUIÇÕES PARA FAECES

A CESAN patrocina plano de pensão para seus funcionários, o qual inclui planos de benefício definido e contribuição definida, administrados pela FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da Cesan, entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora.

A Companhia assinou contrato de confissão de dívida, obrigando-se ao pagamento em 17 (dezesete) anos, contados a partir de janeiro de 2001, do valor referente ao tempo de serviço dos seus empregados, transcorrido anteriormente à criação da FAECES. Tal contrato foi averbado como tempo de contribuição efetiva, em conformidade com o que dispõe a Deliberação n.º 1.812/94, aprovada pelo Conselho de Administração da CESAN em sua 514ª reunião.

O valor confessado da dívida é atualizado de acordo com a variação do INPC-IBGE, acrescido de taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano, em conformidade com a meta atuarial estabelecida no plano de custeio da FAECES.

Conforme solicitado pela NPC 26 do IBRACON - "Contabilização de Benefícios a Empregados", a Companhia avaliou atuarialmente, em 31 de dezembro de 2005, os Planos de Benefícios Previdenciários da FAECES, referentes aos planos por ela patrocinados. Os resultados desta avaliação foram apurados por Atuário Independente, que emitiu parecer utilizando-se do método da unidade de crédito projetado.

O Parecer Atuarial datado de 22 de fevereiro de 2006 relata que a situação atuarial da FAECES em 31 de dezembro de 2005 encontra-se equilibrada, sendo registrado um superávit técnico de R\$ 5.343.017, equivalente a 6,50% do Ativo Líquido do Plano, dimensionado em R\$ 82.140.720.

Em relação às hipóteses atuariais foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral AT-49 e os benefícios de aposentadoria e pensão fora m avaliados adotando o Regime de Capitalização, na forma definida pelo Método de Crédito Unitário Projetado, e o Pecúlio Morte e o Resgate de Contribuição pelo Regime de Repartição Simples.

Apresenta-se, a seguir, a demonstração do número de participantes por tipo de Plano:

	2005	2004
Participantes Ativos	878	938
	878	938
Participantes Assistidos:		
Aposentados	485	438
Pensionistas	71	59
Outros	15	24
	571	521
Total	1.449	1.459

Na qualidade de patrocinadora, a CESAN contribui com uma parcela mensal proporcional a contribuição realizada pelos participantes da FAECES de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios, sendo o percentual máximo de contribuição da Companhia, limitado a 3,81% da folha de salários dos colaboradores. No exercício de 2005 a CESAN contribuiu com R\$ 1.096.310 (R\$ 1.372.059 em 2004).

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Governo do Estado em função do termo aditivo de nº 004/2002 assinado em 13 de março de 2002 decidiu assumir o restante da dívida existente junto ao BIRD no montante R\$ 223.131.826.

Por determinação do acionista majoritário, conforme OF/GAB/N 002/SEFAZ, o valor de R\$ 223.131.826 foi corrigido pela variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) até a data do referido encontro de contas.

Com o objetivo de concretizar a transferência patrimonial para a CESAN das obras referentes ao sistema de esgotamento sanitário, executadas no âmbito do PRODESAN, o Governo do Estado instituiu um Grupo de Trabalho, conforme Decreto n.º 2.027-S, de 22 de outubro de 2003, publicado no Diário Oficial no dia 23 do mesmo mês para o levantamento dos valores a receber e a pagar ao Governo do Estado, resultando no saldo líquido a pagar em junho de 2004 de R\$ 129.244.204.

Em 25 de abril de 2005, em assembléia geral ordinária e extraordinária dos acionistas, foi aprovado o aumento de capital social com utilização de crédito para aumento de Capital do Governo do Estado. O saldo em 31 de dezembro de 2005 está assim demonstrado:

	2005	2004
Crédito de acionistas	4.214.150	352.376.030
	4.214.150	352.376.030

Em 2005 iniciaram as obras do Projetos Águas Limpas com recursos próprios da CESAN e com contrapartida do Governo do Estado. O saldo registrado na rubrica de créditos de acionistas, em 31 de dezembro de 2005, refere-se a contrapartida do Governo do Estado no referido projeto.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$ 492.962.989 representado por 492.962.989.603 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	%
Em 31 de dezembro de 2005:		
Gov. do Estado do E.S.	342.873.511.817	69,55%
Ag. de Deserv. em Redes do Estado do E.S.	145.102.591.874	29,43%
Minoritários	4.986.884.912	1,02%
	492.962.988.603	100,00%

b) RESERVA LEGAL

A reserva legal tem sido constituída em conformidade com o art 193 da Lei 6404/76 e art.30 letra "a" do Estatuto Social da Companhia.

c) DIVIDENDOS

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei e de seu Estatuto Social, podendo a ele ser imputado, integrando o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais nos termos da Lei 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e regulamentação posterior, o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas e a título de remuneração do capital próprio.

Para atender a esta disposição estatutária, a Administração entende que os juros sobre capital próprio proposto cobrem o montante requerido, conforme demonstrado a seguir:

	2005	2004
Lucro líquido do exercício	22.292.243	
Reserva legal (5%)	1.114.612	
Base de cálculo dos dividendos	21.177.631	
Dividendos (25%)	5.294.408	
Juros sobre capital próprio	11.868.724	
Imposto de renda retido na fonte	542.040	
Valor líquido para distribuição	11.326.684	

d) RESERVA PARA INVESTIMENTOS

De acordo com o Estatuto da Companhia, aprovado em 24 de abril de 2005, em seu artigo 30 § 1.º, letra "c" o lucro do exercício poderá ser destinado para constituição de reservas especiais a ser estabelecida pela Assembléia Geral.

A administração da Companhia destinou o montante de R\$ 15.085.708 para constituição de Reserva para Investimentos, para a execução de planos de investimentos no pressuposto de aprovação em Assembléia Geral.

e) REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

De acordo com o que estabelece o artigo 3º, do Decreto n.º 95.524, de 21/12/77, foram as seguintes as remunerações mensais (base dezembro/2005) pagas a empregados e administradores, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos:

maior remuneração	12.201
menor remuneração	1.009

A Administração da Companhia, em consonância com o Estatuto Social, Art. 30 letra "d" do Estatuto Social da Cesan, distribui a seus empregados o percentual de aproximadamente 7,54% (sete vírgula cincoquenta e quatro por cento) do lucro líquido do exercício, a título de participação dos empregados nos lucros da companhia.

O valor da remuneração dos empregados será distribuído na proporção de 01 (um) salário base, respeitada a proporcionalidade mensal para os empregados admitidos e desligados no exercício de 2005.

A Companhia destinou do resultado apurado em 31 de dezembro de 2005 o montante de R\$ 1.658.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta e oito mil reais), para fazer face a esse compromisso.

f) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2004 a Companhia registrou na rubrica de ajustes de exercícios anteriores os seguintes itens:

Composição	R\$
1. Reversão de provisão de imposto de renda, decorrente da reavaliação do valor do aproveitamento da totalidade de prejuízo fiscal e bases negativas de Contribuição Social, referentes aos exercícios de 1995 e 1996.	23.242.713
2. Resultado líquido da amortização de imposto de renda a recuperar e atualização de parcelamentos	(1.813.367)
	21.429.346

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Número de ligações		2005	2004
	2005	2004		
Fornecimento de água				
Residencial	417.630	404.778	163.986.915	164.659.895
Comercial	19.482	18.989	32.045.821	28.276.408
Industrial	1.123	1.070	38.844.470	35.850.854
Órgãos Públicos	6.467	6.291	16.095.413	14.426.794
Outras receitas do fornecimento de água			5.608.264	4.072.920
	444.702	431.128	256.580.883	247.286.871
Serviços de esgotamento sanitário				
Residencial	87.224	78.690	28.576.239	23.575.569
Comercial	5.033	4.538	5.101.273	3.610.499
Industrial	328	254	657.644	526.848
Órgãos Públicos	1.074	1.027	1.354.283	1.197.925
Outras receitas dos serviços de esgoto			47.494	34.944
	93.659	84.509	35.736.933	28.945.785
(-) Deduções da receita				
Pis			(3.183.185)	(2.734.359)
Cofins			(13.513.369)	(12.327.242)
ISS			(997.465)	(1.118.562)
			(17.694.019)	(16.180.163)
Total			274.623.797	260.052.493

Em junho de 2005 as tarifas foram reajustadas em 5,3%.

21. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos incorridos com a prestação de serviços de água e esgoto podem ser assim demonstrados:

Captação	16.486.175	17.382.995
Tratamento	11.438.810	7.280.497
Sistema de abast. de água cat. "B"	2.203.748	1.837.436
Sistema distrib. água cat. "B e C"	35.774.342	37.265.557
Sistema distrib. água cat. "A"	23.137.139	20.770.644
	89.040.214	84.537.129
Sistema de esgoto sanitário		
Coleta	11.139.490	12.138.715
Tratamento	18.082.869	12.853.700
Sistema de esgoto sanitário	6.074.354	4.252.728
	35.296.713	29.245.143
Custos administrativo (água e esgoto)		
Despesas das unid. da estrut. orgânica	18.460.996	14.422.819
	142.797.923	128.205.091

22. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais estão demonstradas como segue:

	2005	2004
Despesas gerais e administrativas da unidade	(12.348.654)	(9.567.304)
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.000.000)	
Perdas no recebimento de tarifas	(28.014.445)	(37.269.508)
Reversão de perdas	5.928.313	3.519.587
	(39.434.786)	(43.317.225)

As despesas com perdas no recebimento de tarifas e a provisão para devedores duvidosos são registradas conforme mencionado na nota 6.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda do exercício

O valor registrado como despesa de imposto de renda nas demonstrações contábeis está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2005	2004
Lucro antes dos impostos e contribuições	13.905.442	22.199.921
Adições		
Lucro inflacionário realizado	17.030.782	15.556.871
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.000.000	
Depreciação de bens reavaliados	8.700.983	8.761.681
Atualização de IRPJ s/ Júdice	3.768.663	7.071.628
Outras adições	1.573.752	2.722.984
	36.074.180	34.113.164
Exclusões		
Participação dos empregados	(1.658.000)	
Pagamentos efetuados a FAECES	(4.791.131)	(3.753.496)
Outras exclusões	(220.656)	(3.365.732)
	(6.669.787)	(7.119.228)

Sub-total	43.309.835	49.193.857
Compensação de prejuízo fiscal	(12.992.951)	(14.758.157)
Base de cálculo	30.316.884	34.435.700
Alíquota - 15%	4.547.533	5.165.355
Alíquota - 10%	3.007.688	3.419.570
Incentivos fiscais	(238.701)	(206.614)
(-) Imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	(2.154.106)	(2.293.577)
	5.162.414	6.084.734

b) Contribuição social do exercício

O valor registrado como despesa de contribuição social nas demonstrações contábeis está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2005	2004
Lucro antes dos impostos e contribuições	13.905.442	22.199.921
Adições		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.000.000	
Depreciação de bens reavaliados	8.700.983	8.761.681
Atualização de IRPJ s/ Júdice	3.768.663	7.071.628
Outras adições	1.573.752	1.935.370
	19.043.398	17.768.679
Exclusões		
Participação dos empregados	(1.658.000)	
Pagamentos efetuados a FAECES	(4.791.131)	(3.753.496)
Outras exclusões	(220.656)	(3.365.732)
	(6.669.787)	(7.119.228)
Sub-total	26.279.053	32.849.372
Compensação de prejuízo fiscal	(7.883.716)	(9.854.812)
Base de cálculo	18.395.337	22.994.560
Alíquota - 9%	1.655.580	2.069.510
(-) Contribuição social sobre a reserva de reavaliação	(784.375)	(791.212)
	871.205	1.278.298

Sub-total	26.279.053	32.849.372
Compensação de prejuízo fiscal	(7.883.716)	(9.854.812)
Base de cálculo	18.395.337	22.994.560
Alíquota - 9%	1.655.580	2.069.510
(-) Contribuição social sobre a reserva de reavaliação	(784.375)	(791.212)
	871.205	1.278.298

24. SEGUROS

A companhia não mantém contratos de seguros para coberturas de eventuais perdas decorrentes de incêndios e outros multi-riscos sobre seus ativos e responsabilidades.

Não ocorreram durante o exercício perdas significativas decorrentes dos riscos acima mencionados.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a CESAN não realizou operações com derivativos.

a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

b) Concentração de risco de crédito

As contas a receber são bastante pulverizadas e correspondem a um grande número de clientes. Portanto, não se concentram em alguns clientes, minimizando o risco de crédito em conjunto com os procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização.

c) Moeda estrangeira

Os financiamentos em moeda estrangeira destinam-se a obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento, coleta e tratamento de esgoto. A CESAN não realizou operações de proteção cambial para esses financiamentos.

PAULO RUY VALIM CARNELLI
Diretor Presidente

CARLOS EDUARDO F. SALEME
Diretor de Operação do Interior

CARLOS FERNANDO MARTINELLI
Diretor de Operação Metropolitana

LUIZ FERRAZ MOULIN
Diretor de Meio Ambiente e Ação Social

RICARDO MAXIMILIANO GOLDSCHMIDT
Diretor de Administração de Finanças

EDMAR JOSÉ ZORZAL
Gerente Financeiro e Contábil

Adivati Antônio Nunes Loureiro
Contador CRC-ES 9307

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

- Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto pelo descrito nos parágrafos 3 e 4 nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- A companhia implantou novo sistema para controle das operações de contas a receber de usuários, no entanto, em 31 de dezembro de 2005, os registros contábeis e auxiliares não estavam conciliados. Em função do exposto, não temos como opinar sobre os saldos registrados na rubrica de contas a receber em decorrência de possíveis ajustes resultantes da conciliação dos registros, sobre os valores registrados na rubrica de arrecadação a discriminar e sobre a adequação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN contabilizou reavaliação de bens do ativo imobilizado e, dessa forma, optou pela avaliação destes bens a valor de mercado. As práticas contábeis adotadas no Brasil determinam que uma nova reavaliação deva ser feita, no máximo, a cada quatro anos ou em período menor para ativos com maior variação de valor de mercado. Até o término dos nossos trabalhos não nos foi apresentado o novo laudo de avaliação dos bens reavaliados. Sendo assim, não nos foi possível apurar os efeitos advindos das variações proporcionadas por uma nova avaliação desses bens.

- Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam ocorrer se não houvesse as limitações descritas nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso parecer, datado de 31 de março de 2005, contém ressalvas quanto aos seguintes assuntos: (i) sobre a ausência de relatório por data de vencimento do contas a receber, impossibilitando a avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii) quanto a mesma limitação descrita no parágrafo 5 (iii) pelo registro como ajuste de exercícios anteriores, do montante de R\$ 21.429.346, relativo a reversão de provisão para imposto de renda, decorrente, principalmente, do aproveitamento da totalidade de seu prejuízo fiscal e bases negativas de contribuição social referentes a exercícios anteriores.

Belo Horizonte, 10 de março de 2006.

Antônio de Pádua Soares Pelicarlo
Sócio-contador
CRC-MG 27.739/O-3

BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, tendo examinado o Balanço Patrimonial da CESAN, e com base no parecer da Auditoria Externa - BDO Trevisan Auditores Independentes, cujo ativo passivo importa em R\$ 985.718.328,00 (novecentos e oitenta e cinco milhões, setecentos e dezotoito mil, trezentos e vinte e oito reais), as respectivas Demonstrações de Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, inclusive as Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, manifestamo-nos favoráveis, recomendando neste sentido a sua aprovação integral pela Assembleia Geral Ordinária.

Vitória, 22 de março de 2006.

André Rosetti Bresciani
Conselheiro

Miguel dos Santos Costa
Conselheiro

Sérgio da Cunha Rodrigues
Conselheiro